



Sábado, 14 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA SAGRADA CASA DE MARIA, MÃE PAULISTA, SÃO PAULO, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto o mundo agoniza, peço-lhes que já não vivam comumente. Que a todo instante clamem ao Pai para que Sua Misericórdia seja maior do que Sua Justiça e que aqueles que estão cegos no mundo possam despertar.

Peço-lhes que já não exista cansaço em seus corpos que os impeça de cumprir com um pedido de oração dos Mensageiros Divinos. Deus lhes está entregando tudo, inclusive o Seu Filho, para que possam se abrir as portas da redenção para a humanidade.

Meus queridos, o terror, o medo, o ódio e o rancor entre os homens seguem espalhando-se pelo mundo como uma grande praga nos corações. Quem de vocês está respondendo ao Meu pedido de perdoar e de se reconciliar com o próximo? Quem está vencendo o rancor do próprio coração para dissipar esse mal da humanidade?

Enquanto vocês estão distraídos e com tanta facilidade se esquecem dos pedidos dos Mensageiros Divinos, o inimigo não descansa e não se esquece da sua meta de fazer desaparecer dos corações humanos a possibilidade de amar.

Peço-lhes que estejam mais atentos e não permitam que nenhum rancor seja maior do que o amor em seus corações. Que o amor derramado por Deus em seus interiores seja sempre poderoso e os impulsiona a seguir adiante, batalhando para que vocês aprendam, de uma vez por todas, a amar e a perdoar.

Quando lhes pedi a campanha para dissipar o ódio do coração humano, não foi apenas para que vocês vivessem uma bela experiência e que simbolicamente enviassem seu amor aos seus irmãos do Oriente Médio. Eu lhes pedi esta campanha porque os Planos de Deus correm risco quando o amor vai se apagando da consciência humana.

O amor é a essência da vida na Terra; se não há amor, não há sentido para a existência da humanidade.

O que hoje acontece no planeta está espalhando com muita velocidade o ódio, a ira e o rancor em todas as criaturas do mundo inteiro. E tão forte é o impulso involutivo do inimigo que o ódio dissolve dos corações a possibilidade de amar.

Por isso, hoje, não apenas lhes peço, mas também lhes rogo que se perdoem uns aos outros, que se reconciliem, que sejam misericordiosos, que se sirvam mutuamente, que se amem! Amem-se como humanidade, como criação de Deus, como parte viva de Seu Coração Sagrado.

Não permitam que o inimigo lhes faça acreditar que o terror que imprime no mundo é maior do que sua possibilidade de amar, porque o amor verdadeiro desterra o mal e o faz desaparecer.

Confiem no seu potencial de amar e transformem-no em uma virtude celestial viva dentro de todos vocês.



Eu os amo e, por isso, estou aqui. Eu confio na humanidade como projeto de Deus. Eu confio no amor que habita em seus corações e que vocês desconhecem. É hora de aprender a amar.

São José Castíssimo, Pai do Amor